



Governo de Juscelino Kubitschek

Estado político do Brasil: Após o suicídio de Getúlio Vargas, a disputa entre conservadores e progressistas se suspendeu por um tempo, sem nenhum dos dois lados conseguir se impor totalmente. Assim, Juscelino foi eleito como um presidente apaziguador, que conseguisse agradar em parte ambos os lados, sem gerar grandes conflitos diretos.

Aspectos gerais da presidência:

- Era conhecido popularmente como o “presidente Bossa Nova”, pois, assim como o gênero musical em si, sua presidência foi relativamente tranquila, abordando temas calmos e formada por uma mistura de aspectos nacionais e internacionais.
- Implementou um governo de conciliação, gerando um momento de apaziguamento temporário das tensões, já que era um homem da elite, mas ainda com algumas inclinações Varguistas, mantendo algum grau de preocupação com os trabalhadores e o pacto trabalhista.
- Era do PSD.

Economia:

- Uso da propaganda eleitoral dos “50 anos em 5”, que prometia um crescimento econômico extremamente acelerado.
- Para realizar este crescimento econômico acelerado foi implementado o “plano de metas”
- **Plano de metas:** Plano econômico focado no crescimento do PIB e industrialização de forma acelerada. Permitia a entrada de diversas empresas estrangeiras (especialmente carros) para cumprir com as metas.
- **Resultados:** o plano de metas gerou novamente uma felicidade momentânea, pois gerou de fato um crescimento do PIB, assim como mais empregos e modernização. Porém, gerava uma dependência de empresas estrangeiras, já que a economia interna nacional não estava sendo desenvolvida. Além disso, a entrada de empresas automobilísticas e foco no petróleo estancou o desenvolvimento ferroviário do país. O crescimento no número de trabalhadores aumentou também suas demandas, gerando mais tensão.

Construção de Brasília

- Um marco para o Governo de Juscelino. A construção de Brasília combina com o restante de sua presidência, pois foi uma obra moderna, organizada, rápida, gerando diversos empregos e demanda por carros na cidade.

- **Causas oficiais:**
 - Integração nacional (queriam focar no desenvolvimento de outras áreas do Brasil, não só dos centros urbanos no Sudeste)
 - Proteção do governo (pois a antiga capital localizada no Rio de Janeiro era muito suscetível a ataques por estar próxima da costa)
- **Causas “extraoficiais”: Motivações para a construção de Brasília que não eram reconhecidas oficialmente.**
 - Afastamento da sede do governo para longe dos grandes centros urbanos, onde a maioria dos trabalhadores, assim como movimentos sociais (AIB, tenentismo, greves, sindicatos etc.) estavam localizados, fugindo das tensões e demandas sociais.

Fim do Governo:

- Após o mandato de Juscelino, as tensões entre conservadores e progressistas se mantêm, voltando com ainda mais força, já que ambos os grupos queriam mudanças.

Jânio Quadros

- O Governo de Jânio Quadros foi extremamente contraditório.
- Era apoiado pelos conservadores, mas não governava para eles.
- Populismo: Queria desesperadamente que a população gostasse dele.
- Renúncia e Jango assume.

Governo Jango

Reformas de base:

- **Objetivos:**
 - Aprofundamento da democracia.
 - Desenvolvimento capitalista da economia interna.
 - Diminuição da desigualdade.
- **Método:**
 - Voto aos analfabetos: Para dar-lhes o sentimento de fazerem parte do país.
 - Reforma agrária: Compra de terras ociosas pelo Estado e distribuí-las para população. Tendo dinheiro, eles viram possíveis consumidores, fortalecendo o mercado interno.
 - Aprofundamento das pautas trabalhistas.
- **Recepção da sociedade:**
 - Esquerda: Deseja ações mais diretas.
 - Conservadores: Acusavam Jango de ser comunista e ganham o apoio da população, principalmente na classe média.
- **Estados Unidos:** Ficam contra Jango e apoiam os conservadores (Contexto Guerra Fria).

Golpe militar de 1964

Os atos opositores ao governo de Jango:

- Capa do jornal Correio da Manhã na época dizendo “Basta” ao governo de João Goulart falando que o Brasil ia virar um país comunista com ele no poder. Setores como a classe média daquele tempo tinham pavor do “mau comunista” e dos pobres dominarem o país, com isso virando anti Jango.
- **A marcha da família com Deus** pela liberdade foi uma manifestação em São Paulo reunindo mais de 500 mil pessoas contra João Goulart, criticando o método de governo dele. Dão a confirmação para os militares que a população apoiaria um golpe.

Resposta da Elite conservadora civil e militar

- A Elite conservadora civil e militar, que já combatia o varguismo desde 1945 tentando muitas vezes dar golpes, viu que aquele era o momento certo por ter apoio tanto das ruas quanto dos Estados Unidos.
- Generais com suas tropas comunicam a decisão de rompimento com o Governo
- Congressistas apoiadores do golpe declara vaga a presidência da República, mesmo com Jango vivo e presente no país.
- O general Castello Branco assume.

Golpe, revolução, um movimento ou uma contrarrevolução?

- É considerado um golpe, pois foi de dentro do Estado, no caso pelos militares, e não implicou em mudanças sociais intensas.
- Já uma revolução é feita por quem está fora do governo, e causa mudanças altamente relevantes, como foi na França que tiraram a monarquia do poder.
- Também não se deve falar que foi uma contrarrevolução por não haver nenhuma ameaça real de revolução pois Jango não era comunista e falava abertamente que não iria fazer nem um golpe nem revolução.

Os primeiros anos

Atos institucionais:

- **AI-1:** Tira os direitos políticos dos opositores.
- **AI-2:** Extinguiu os partidos antigos e criou dois novos, com o objetivo de manter uma aparência de democracia.
 - Arena: Partido do governo.
 - Movimento Democrático do Brasil (MDB): “Oposição” permitida pelo governo.
- **AI-3:** O Estado elege prefeitos e governadores de áreas de “segurança nacional”, que estariam vulneráveis a ataques terroristas.
- **AI-4:** Cria uma nova Constituição que institucionaliza a ditadura.

Oposição:

- Teatro, arte e música utilizam diversos recursos para criticar e resistir ao autoritarismo e conservadorismo.
- Diversas passeatas pacíficas foram feitas contra a ditadura no começo do regime.
- Greves operárias.
- **Luta armada:** Tentativa armada de ir contra a ditadura. Não se alastra pelo país, mas é utilizada como justificativa para a criação do AI-5.
 - Se a ditadura foi iniciada pelas armas, não seriam as armas o modo de pegar o poder de volta?
 - Se as tentativas pacíficas falharam, não seria a hora de tentar com a violência?

Anos de chumbo

- Os anos de chumbo foram o período mais violento da ditadura, após o AI-5.

AI-5.

- Fechamento do Congresso.
- Perseguição aos políticos e opositores.
- Intervenção do Estado nos outros poderes.
- Revogação do “habeas corpus” (direito de não ser preso sem a comprovação do crime).
 - Muitas novas prisões ocorrem e essas pessoas ficam esperando na cadeia por seus julgamentos durante um tempo indeterminado.
- A tortura passa a ser um instrumento de repressão muito utilizado.

Instrumentos de Repressão (Linha dura).

- DOPS/DEOPS, DOI-CODI e OBAN (São Paulo): Responsáveis pela repressão, perseguição, combate, interrogação, tortura e extermínio.
- SNI: Base de dados sobre a população, principalmente sobre os opositores.

Resultados.

- População “domesticada” pelo medo.
- Aumento da oposição, porém é fortemente combatida.
- Diversas denúncias de tortura.
- Fuga de mentes: Diversos acadêmicos e músicos fogem do país.
- Trauma.

Economia

Combate às práticas trabalhistas.

- **Modo:**
 - Refreamento dos aumentos salariais.
 - Combate aos sindicatos e greves.

- O objetivo não era diminuir a desigualdade social, e sim fortalecer a economia no geral. “É preciso esperar o bolo crescer para depois dividi-lo”.

Aumento do PIB.

- **Modo:**
 - Grandes investimentos estrangeiros.
 - Entrada de capital internacional, principalmente dos EUA, impulsionados por medidas de exportação e empréstimos favoráveis.
- **Resultados a curto prazo:**
 - Diminuição da inflação.
 - Aumento da dívida internacional.
 - Aumento do PIB.
 - Aumento do consumo da classe média.
 - O regime ganha o apoio da elite agrária, que é favorecida pelas medidas exportadoras.
- **Resultados a longo prazo:**
 - Dependência no capital estrangeiro.
- **Crise:** Com uma economia dependente dos EUA, quando eles entram em crise em 1973, o Brasil é arrastado junto.
 - Diminuição do PIB.
 - Aumento da desigualdade.
 - Aumento das taxas criminais.

A Operação Condor

O que foi

Articulação político-militar conservadora internacional, pautada no cultivo de ditaduras antidemocráticas e anti comunistas.

Como agiu

- **Imprensa:** Controle de informação para manipular o povo, criando uma persona heróica e de salvadores da pátria nos golpistas, denominando o golpe de 64 de revolução e os agentes da ditadura de democratas. Entre as manchetes se encontravam: “*Democratas dominam toda a nação*”, “*Ressurge a democracia*” e “*O Brasil comemora 6 anos da revolução*”. Todos os títulos apresentados cujo objetivo era desinformar o povo.
- **O Estado** utilizou da propaganda partidária, criando um sentimento nacionalista e anti-terrorista na população, extremamente similar ao dos Estados Unidos atuais, além de logos que tentavam unir o povo sob “um bem comum”, como o ódio aos inimigos do Estado, glorificação da nação, entre outros, usando lemas como: “*BRASIL: ame-o ou deixe-o*”, Criando assim um sentimento de ódio popular contra os guerrilheiros e inimigos políticos do regime.

Origem

- Tendo em vista a revolução cubana na vizinhança de seu país, os Estados Unidos iniciaram uma série de projetos para impedir o surgimento de novos países socialistas.
- Procuravam não deixar seu envolvimento ir a público.

- A Operação Condor, além de criar aliados militares aos EUA, criava servos economicamente dependentes, o acordo também permitia a abertura econômica para a exploração, pois o projeto visava a criação de fábricas, garimpos e extrações nas matas brasileiras.
- Motivação estrangeira vinda dos EUA—> Ação associada aos interesses das elites civis e militares brasileiras—> Apoio brasileiro na guerra fria—> Compartilhamento de inteligência e táticas de extração de informação, além de apoio a novos regimes sul-americanos.

Resultados

- A Operação Condor causou a queda de diversos sistemas democráticos e o início de regimes assassinos e opressores, causando a morte e desaparecimento de milhares de pessoas.
- Os países participantes compartilhavam informações, como o nome dos opositores e, no caso do Brasil, técnicas de repressão, como tortura.
- **Países Sul Americanos e suas ditaduras:**
 - 1954: Paraguai; 1964: Brasil; 1966: Argentina; 1970: Bolívia; 1973: Chile; 1973: Uruguai.

Fim e abertura da Ditadura

- Perda do apoio da Igreja Católica
- Manifestantes passivos com anseio pelas eleições diretas.
- Revogação do A1-5.
- Rompe-se o bipartidarismo.
- No final do Governo de Figueiredo protestos imensos pedindo por “Diretas já!” tomam espaço nas metrópoles e até com apoio católico como a da Catedral da Sé.
- São propostas então uma abertura lenta, gradual e segura e é feita a lei da Anistia, que permite a volta dos exilados e presos políticos e perdão aos praticantes de torturas e líderes do regime.
- Desse modo os militares mantêm seus cargos e controle no Brasil e graças ao distanciamento da capital se mantém no poder até 1985 onde eleições indiretas, feitas via congresso, são convocadas.

Balanço pós ditatorial

- **Lei da Anistia (1979):** Perdoa os militares que violaram direitos humanos durante a ditadura.
- Nas décadas seguintes, não ocorreram ações oficiais quanto ao assunto.
- **Lei de Acesso à Informação (2012):** Acesso público à documentação confidencial das violações dos direitos humanos que ocorreram durante a ditadura
- **Comissão Nacional da Verdade (CNV) (2012-2014):** Procura apurar as mais graves infrações dos direitos humanos de 1946 a 1988 a partir de relatos e entrevistas fornecidos pelos próprios violentados por todo o Brasil. Seus objetivos eram refletir sobre o passado e buscar justiça.
- **Reflexos da Comissão da Verdade**
 - Pouco apelo popular, devido a criação tardia (quase 30 anos após a ditadura)
 - Forte reação conservadora: forças armadas acusaram de revanchismo.
- Até os dias de hoje temos alguns reflexos deste período, tendo em vista que alguns militares ligados à Linha Dura continuam tendo cargos importantes dentro do governo. Algumas homenagens ainda são realizadas para estes violadores de direitos humanos e, pela Lei da

Anistia, os militares inocentados passavam seu conhecimento adiante, mantendo uma herança da ditadura.

OBSERVAÇÃO!!!

Não nos responsabilizamos por conteúdos ausentes no arquivo.

Este resumo deve ser utilizado como uma **ferramenta extra de estudo**. Não se limite a ele. Não deixe de ver os outros materiais! Deve ser usado como um **material de revisão**.

*Este material também não foi revisado por nenhum professor e está sujeito a erros

Boa prova!